



Comunicado de Imprensa – 28 de outubro de 2021

Através do RAIZ e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian

Navigator lança projeto educacional “Floresta do Saber”

A The Navigator Company, através do RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel, apresenta hoje um novo projeto – “Floresta do Saber” – com o intuito de educar e sensibilizar os mais novos para assuntos relacionados com a Floresta, Sustentabilidade e, também, com a Bioeconomia Florestal. A iniciativa, que terá a duração de três anos, conta com o apoio do Programa Gulbenkian Desenvolvimento Sustentável da Fundação Calouste Gulbenkian e encontra-se totalmente alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, o que mereceu o recente reconhecimento pela Comissão Nacional da Unesco como Clube Unesco.

O “Floresta do Saber” junta o conhecimento científico e tecnológico de ponta gerado pelo RAIZ (nos Polos do Eixo e da Herdade de Espirra) à natureza particular da Quinta de S. Francisco, área com património natural e florestal único a nível europeu e na qual irão decorrer várias das atividades do projeto, tal como no espaço laboratorial na Casa Jaime Magalhães Lima, onde decorrerão palestras e exposições. O projeto prevê, ainda, algumas atividades nos Viveiros Aliança da The Navigator Company, na Herdade de Espirra, em Pegões.

Com jogos digitais disponíveis na página *web*, “*My Forest Kids*”, animados pelas mascotes do projeto criadas por crianças dos 6 aos 9 anos, que remetem para o património natural existente na Quinta de S. Francisco e para o conceito de Bioeconomia Circular de base Florestal. O “Floresta do Saber” levará os mais novos (com as suas famílias e respetivas comunidades escolares) a integrar um conjunto de atividades essencialmente práticas, seja em campo, em laboratório ou promovendo a reflexão e capacidade de discussão no *Think Tank* sobre as diversas temáticas atuais e nacionais relacionadas com a Floresta e o Desenvolvimento Sustentável. Os participantes poderão, ainda, ter acesso a alguns dos novos produtos em desenvolvimento pelo RAIZ, através dos quais irão perceber que o desenvolvimento

de bioprodutos e a criação de valor a partir da Floresta pode ter um impacto no futuro das suas vidas.

As Florestas, com destaque para as florestas plantadas, são fundamentais para a transição de uma economia linear e fóssil – baseada em recursos finitos, hostil para o clima, e por isso sem futuro – para uma bioeconomia circular sustentável, baseada em produtos florestais renováveis, recicláveis e biodegradáveis, favorável para a natureza e neutra para o clima.

O projeto funcionará, então, como um “laboratório da Floresta” dedicado a consciencializar as gerações futuras sobre os temas da Sustentabilidade e da Bioeconomia Florestal e, assim, dotá-las de conhecimento e ferramentas que irão servir de apoio na resposta às atuais problemáticas relacionadas com estes assuntos.

“Estas atividades complementam os programas escolares sobre a temática da floresta, muitas vezes reduzida a pequenos apontamentos teóricos nos manuais”, explica Carlos Pascoal Neto, diretor-geral do RAIZ e responsável pela área que tutela o projeto. “O Floresta do Saber deve assegurar que os interesses das gerações futuras são devidamente auscultados e integrados nos processos de decisão atuais, através de propostas inovadoras”.

Usufruindo da investigação e desenvolvimento tecnológico por parte do RAIZ, o projeto surge enquanto uma iniciativa única em Portugal, que teve como inspiração as boas práticas do norte da Europa no que remete para a educação relacionada com a floresta, com o objetivo de promover práticas amigas do ambiente, apoiar a transição para modelos de produção e consumo mais sustentáveis, tais como a Economia Circular e Bioeconomia, bem como contribuir para a valorização da floresta como fonte renovável de produtos, energia, sendo também parte fundamental da solução para a redução das emissões de dióxido de carbono.

Todos os desenvolvimentos e informações sobre o “Floresta do Saber” podem ser acompanhados em www.florestadosaber.pt. As diversas atividades serão de oferta gratuita sujeitas a marcação prévia e confirmação.

Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, tissue e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros - os maiores da Europa - produzem 135 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 6,1 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC® e PEFC™. A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue e 2,5 TWh de energia renovável por ano - o que corresponde, aproximadamente, a 4% da produção energética em Portugal. Em 2020, 60% da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 52% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2020, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,38 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

A The Navigator Company assumiu formalmente o compromisso de atingir a neutralidade carbónica nos seus complexos industriais até 2035, antecipando em 15 anos as metas estabelecidas pela União Europeia e por Portugal. Tornou-se, assim, a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir este ambicioso objetivo, para o qual alocou um investimento total de €158 milhões. A Navigator inaugurou no 4º trimestre de 2020 uma nova caldeira de biomassa no complexo industrial da Figueira da Foz, num investimento global de 55 milhões de euros, que permitirá à Empresa reduzir, já em 2021, as emissões de dióxido de carbono fóssil em cerca de 150 mil a 200 mil toneladas por ano, o que representa 32% das emissões do Grupo.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de sustentabilidade que já havia sido distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project, agora Disclosure Insight Action), em 2019 e 2020, com a classificação de líder global no combate às alterações climáticas, alcançando um lugar de destaque na lista "A" desta organização. A The Navigator Company foi reconhecida pela sua atuação na redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

Sobre o Instituto RAIZ

O RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel é um organismo privado, sem fins lucrativos, reconhecido como entidade do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, que desenvolve atividades de investigação, consultoria, serviços especializados e formação nos domínios da floresta, pasta, papel e biorrefinarias de base florestal.

Foi criado em 1996, tendo como sócios a The Navigator Company, a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro e o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa.

A atividade do RAIZ é financiada maioritariamente pela The Navigator Company e por outras entidades privadas, assim como por fundos públicos, nacionais e europeus. De natureza competitiva, desenvolve-se numa perspetiva de produzir e transformar conhecimento em produtos, tecnologia e serviços, de modo a otimizar, numa ótica de custo/benefício, as vantagens competitivas da fileira silvo-industrial nacional e da Companhia, garantindo a sua sustentabilidade.

Esta atividade é desenvolvida por um quadro próprio de 52 investigadores e técnicos e, em média, 25 bolseiros de I&D, repartidos atualmente em dois polos (Quinta de São Francisco, em Eixo/Aveiro, e Herdade de Espirra, em Pegões), em estreita articulação com as áreas operacionais (floresta e indústria) e corporativas da Companhia, e envolvendo uma vasta rede de universidades e centros de I&D, nacionais e estrangeiros.

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Carla Rodrigues – carla.rodrigues@lift.com.pt | +351 915 193 379

Sandra Faria – sandra.faria@lift.com.pt | +351 911 790 060

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661